

FRAUDE NO INSS

Mais prazo para contestar

Governo estende até fevereiro a data para beneficiários questionarem descontos. Senado aprova restrições a cobranças

» VICTOR CORREIA

O governo federal prorrogou o prazo para que aposentados e pensionistas contestem descontos indevidos que possam ter sofrido em seus benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Previdência, Wolney Queiroz. A data limite, que seria nesta sexta-feira, foi prorrogada por mais três meses, para 14 de fevereiro de 2026.

Segundo Queiroz, a decisão foi tomada porque cerca de três milhões de beneficiários ainda não procuraram o órgão para recuperar os valores. Outra novidade apontada pelo ministro é que o governo devolverá o valor ao beneficiário mesmo se a associação questionar a contestação, devido ao grande volume de documentos falsos que estavam sendo apresentados pelas entidades.

“Observou-se que havia um contingente ainda que não, ou por desinformação, ou porque ainda não teve tempo, que não pediu o dinheiro de volta. Então houve esse consenso de que era melhor ampliar por mais três meses. O prazo vai para o dia 14 de fevereiro”, afirmou o ministro durante o programa *Bom Dia, Ministro*, da estatal EBC. Wolney explicou que, segundo o governo, nove milhões de aposentados e pensionistas sofreram algum tipo de desconto em seus benefícios. Desses, 3,7 milhões já receberam seus reembolsos, somando um valor de R\$ 2,54 bilhões, e outros 3 milhões ainda não contestaram os descontos.

Os recursos estão sendo pagos com um crédito extra de R\$ 3,3 bilhões emitido pela União, mas que serão ressarcidos pelos condenados pela fraude. “O governo ainda não viu de volta (o dinheiro), mas já tem R\$ 2,8 bilhões bloqueados de associações e

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro da Previdência, Wolney Queiroz: três milhões de beneficiários ainda não procuraram o INSS para recuperar os valores descontados

de pessoas físicas ligadas às fraudes. Então, esse dinheiro certamente voltará para os cofres da União. Quem tem que pagar essa conta são os fraudadores”, enfatizou Wolney.

A operação para devolver os valores foi iniciada após o escândalo de fraudes no INSS envolvendo associações de trabalhadores que falsificavam documentos e descontaram valores da folha de pagamento dos beneficiários de forma indevida, sem o conhecimento do titular. O esquema ocorreu entre 2019 e 2024, e os investigadores da Polícia Federal estimam que o prejuízo pode chegar a até R\$ 6,3 bilhões.

Falsificações

Na entrevista, Wolney destacou ainda que o governo vai pagar os aposentados e pensionistas mesmo nos casos em que as associações apresentaram documentos ao governo federal para justificar os descontos. Segundo o ministro, o governo identificou uma grande quantidade de falsificações nesse processo, o que atrasaria o pagamento aos beneficiários. “Mandaram a foto do Pato Donald, em vez de ter a foto de um beneficiário”, ironizou.

“O governo viu que isso ia causar um problema também para as

pessoas que foram descontadas e terminaram atrasando o ressarcimento. Então o governo também vai pagar essas pessoas. Em vez de ficar debatendo isso para ver quem tem razão, a palavra do aposentado, do pensionista, é que vai valer. É outro passo importante”, acrescentou o titular da Previdência.

A expectativa do governo é, ao final do processo, no ano que vem, realizar uma busca ativa direcionada a comunidades quilombolas, ribeirinhas e pessoas com mais de 80 anos, que podem ter dificuldade para acessar os canais de atendimento. Isso será feito mais para

frente, porém, para tentar coibir novos tipos de golpes mirando populações vulneráveis.

“A gente tem medo que as pessoas se aproveitem disso, usem um crachá, um jaleco, dizendo que são do INSS, e procurem indevidamente aposentados e haja um outro tipo de fraude”, explicou Wolney.

Desconto proibido

O plenário do Senado Federal aprovou, ontem, em regime de urgência, o projeto de lei que proíbe descontos relativos a mensalidades associativas nos benefícios

Como anda o ressarcimento

- » 3 milhões e 700 mil pessoas já receberam o reembolso
- » R\$ 2,54 bilhões devolvidos aos beneficiários
- » 3 milhões ainda não acessaram os canais de atendimento
- » R\$ 2,8 bilhões bloqueados de associações e pessoas físicas suspeitos de fraude
- » A contestação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, em uma agência dos Correios ou pelo número 135.

administrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mesmo com autorização do beneficiário. O texto também acaba com a possibilidade de antecipação do pagamento de dívidas no crédito consignado. O PL 1.546/2024 será agora encaminhado à sanção presidencial.

Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) comemorou a aprovação da proposta. “O projeto é uma resposta àqueles que, nos últimos anos, roubaram bilhões daqueles que trabalharam uma vida toda”, disse.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que o projeto “fecha a porta definitivamente para os golpes que atingem um público mais vulnerável”. (Com Agência Senado)

IBGE

Serviço acumula alta de 3,3%

» PEDRO JOSÉ\*

O setor de serviços cresceu 0,6% em setembro em relação a agosto, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada ontem. Foi o oitavo aumento consecutivo, acumulando alta de 3,3% no período. O volume atingiu o nível mais elevado da série histórica, 19,5% acima do registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia.

Em comparação com setembro de 2024, o volume de serviços avançou 4,1%, registrando a 18ª taxa positiva seguida. No acumulado de janeiro a setembro, o crescimento foi de 2,8%, e em 12 meses o índice manteve alta de 3,1%.

O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, acredita que o setor de transportes é fundamental para sustentar o crescimento recente. “O grande destaque é a renovação do ápice da série histórica, agora em setembro de 2025. Essa renovação vem acontecendo desde o último mês de abril. O setor de transportes tem sido o grande responsável por essa sequência de taxas positivas”, avalia Rodrigo.

Das cinco atividades analisadas, três tiveram expansão em setembro: transportes e informação e comunicação, ambos com 1,2%, e outros serviços, com 0,6%. O setor de transportes também acumulou alta de 1,5% em dois meses. Já os serviços profissionais, administrativos e complementares caíram 0,6%, e os prestados às famílias recuaram 0,5%.

“Dentro do setor de transportes também chamam a atenção, ao longo do ano de 2025, o avanço do transporte aéreo de passageiros e da logística de transporte. O primeiro em decorrência de um maior número de deslocamentos das pessoas, seja por conta dos avanços na renda, como pelo fato de termos uma média de preços das passagens mais baixa do que a observada no ano passado. Logística de transportes cresce em função da maior comercialização de mercadorias adquiridas em plataformas

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



O setor de transportes foi o que mais cresceu, em 1,2%

de comércio eletrônico, o que acaba movimentando o armazenamento de mercadorias, a logística e o transporte até o consumidor final”, explica o gerente.

A média móvel trimestral do setor subiu 0,3% no trimestre encerrado em setembro. Todas as atividades apresentaram resultado positivo, com destaque para outros serviços, com alta de 0,8%, e informação e comunicação, com 0,4%.

Na comparação anual, o avanço de 4,1% foi sustentado por quatro das cinco atividades pesquisadas. Os maiores crescimentos ocorreram em transportes, serviços auxiliares aos transportes e Correios, que subiram 6,1%, impulsionados pelo aumento do transporte rodoviário e aéreo de cargas e passageiros.

Também registraram alta os setores de informação e comunicação, com 4,9%, serviços profissionais, administrativos e complementares, com 2,3%, e outros serviços, com 3,0%. Apenas os serviços prestados às famílias tiveram retração de 0,4%, influenciada pela redução das receitas de espetáculos musicais.

Regionalmente, 15 das 27 unidades da Federação registraram crescimento em setembro frente a agosto. São Paulo, com alta de

1,1%, Distrito Federal, 8,3%, Rio Grande do Sul, 2,8%, e Bahia, 3,3%, exerceram os maiores impactos positivos. A queda mais intensa ocorreu em Mato Grosso do Sul, com recuo de 7,4%.

O índice de atividades turísticas teve leve aumento de 0,1% em setembro, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 1,1% no período. O segmento está 11,5% acima do nível pré-pandemia e 2% abaixo do recorde histórico de dezembro de 2024. O avanço foi impulsionado por Rio Grande do Sul, com alta de 2,7%, e Paraná, 2,0%, enquanto Rio de Janeiro e Goiás apresentaram quedas de 0,6% e 3,8%.

O transporte de passageiros cresceu 0,4% em setembro, acumulando alta de 0,8% em dois meses e está 10,3% acima do nível pré-pandemia. O transporte de cargas avançou 0,7%, quinto resultado positivo consecutivo, e está 39,7% acima do patamar de fevereiro de 2020. Na comparação com setembro do ano anterior, o transporte de passageiros aumentou 10,2% e o de cargas, 5,5%.

\* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

# A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL

- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.

# (61) 3364-4050